



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

## **FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE**

# **RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO - 1988**

**RECIFE  
1989**



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

## Conselho Diretor

**Presidente :** Maria Madalena de Mello Freyre

**Vice-Presidente :** Sonia Maria Freyre Pimentel

**Conselheiros :** Antônio Alves Pimentel Filho, Maria Cristina Suassuna de Mello Freyre, Albano do Prado Pimentel Franco, José Antônio Gonsalves de Mello, Odilon Ribeiro Coutinho, Paulo Rodolfo de Rangel Moreira, João Pereira dos Santos, Maximiano Accioly Campos, Monsenhor Severino Leite Nogueira e Fernando Alfredo Guedes Pereira de Mello Freyre.

## Conselho Consultivo

Helena Lundgren, Norberto Odebrecht, Fernando de Mello Freyre, Confederação Nacional da Indústria, Federação das Indústrias do Estado de Alagoas, Federação das Indústrias do Estado da Bahia, Federação das Indústrias do Estado do Ceará, Federação das Indústrias do Estado do Maranhão, Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, Federação das Indústrias do Estado do Piauí, Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte, Federação das Indústrias do Estado Sergipe, BANORTE – Banco Nacional do Norte S.A., BOMBREÇO S.A., – Supermercados do Nordeste, Itapessoca Agro-Industrial S.A., METAL LEVE S.A. – Indústria e Comércio, Usina Petribú S.A., Companhia Brasileira de Distribuição, BANCO ITAÚ S.A., XEROX Industrial e Comercial S.A., SANBRA – Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S.A., Unisys Eletrônica Ltda., VARIG S.A. – Viação Aérea Riograndense, TECANOR S.A. – Têxtil Catarinense do Nordeste, Distribuidora Record de Serviços de Imprensa S.A., Companhia Geral de Melhoramento em Pernambuco, OTHON S.A. – Empreendimentos Imobiliários, Lundgren Administração e Consultoria S.A., companhia Industrial de Vidros S.A., Siderúrgica Açonorte S.A., Centros Comerciais Recife S.A., Companhia Progresso Industrial do Brasil – Fábrica Bangu, Companhia Produtos Pilar, Companhia Usina São João, Companhia de Cigarros Souza Cruz, Companhia Brasileira de Alumínio.

## Conselho Fiscal

Titulares: Arthur Reynaldo Maia Alves, Josué Souto Maior Mussalém e Luís Antônio Barreto.

Suplentes: Mário Carlos de Souza, Reynaldo da Rosa Borges de Oliveira e Clóvis de Azevedo Paiva.

## ADMINISTRAÇÃO

**Presidente:** Maria Madalena de Mello Freyre

**Vice-Presidente:** Sonia Maria Freyre Pimentel

**Superintendente Geral:** Ana Cecília Pimentel Cardoso

**Superintendente Adjunto de Administração:** Hortêncio Pereira de Brito Sobrinho

**Fundação Gilberto Freyre**

**Rua Dois Irmãos, 320 – Apipucos**

**52071-440 – Recife – PE**

**Telefone : (81) 3441 1733**

**Fax: (81) 3441 2883**

**<http://www.fgf.org.br>**

**e-mail : [fgf@fgf.org.br](mailto:fgf@fgf.org.br)**



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

## SUMÁRIO

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

CONSIDERAÇÕES GERAIS

CASA-MUSEU DE GILBERTO FREYRE

BIBLIOTECA CENTRAL

ARQUIVO HISTÓRICO

CURSO FUNDAMENTOS DA TROPICOLÓGIA

REGISTRO DE EVENTOS E HOMENAGENS

## CONVÊNIOS

VISITANTES ILUSTRES

## CONTRIBUINTES DA FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE

ASPECTOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

PERSPECTIVAS PARA 1989



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

## MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Mais um importante passo foi dado pela FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE no exercício de 1988, na consolidação dos seus serviços e ampliações das suas ações.

Partindo do marco zero, em 1987, com largos horizontes a descortinar, podemos, sem envaidecimentos, dar contas, ao término desta segunda etapa da nossa existência, de importantes ações e realizações, cuja concretização – anotamos como um dever de justiça – muito se deve ao apoio recebido dos nossos colaboradores e amigos de Gilberto Freyre, que sempre estiveram ao nosso lado e nos incentivaram a não desanimar nesta verdadeira luta pela sobrevivência da nossa instituição.

E, aí estão: a Vivenda de Santo Antônio de Apipucos tomada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, destinada a se constituir num verdadeiro complexo cultural-científico e artístico, e sítio ecológico, segundo a idealizava Gilberto Freyre; a Casa-Museu, sendo alvo da visitação de pesquisadores, estudiosos e turistas daqui e d'além, todos interessados em conferir o **ambiente** de trabalho do escritor de Casa-Grande & Senzala, e apreciar o seu acervo artístico, literário e documental; a Biblioteca; o Arquivo; o Curso de Fundamentos da Tropicologia, todos atestando, como verdadeiros troféus, os ganhos da batalha.

Este Relatório, que detalha nossas atividades no exercício, e constitui-se, assim, numa prestação de contas aos nossos colaboradores que, seja através de doações, seja pela celebração de convênios, seja pelo apoio e estímulo às nossas iniciativas, foram autênticos coadjuvantes desses primeiros frutos colhidos desta árvore solidamente plantada em Apipucos, e revigorada pelo amor, pelo esforço e pela dedicação daqueles que vêm em Gilberto Freyre não apenas um nome, mas uma bandeira de luta.

Recife, março de 1989.

MARIA MADALENA DE MELLO FREYRE  
Presidente



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

## CONSIDERAÇÕES GERAIS

A FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE registra, com o seu Relatório de Atividades-1988, mais uma etapa vencida na árdua, mas gratificante, missão a que se propôs: dar prosseguimento às diretrizes traçadas pelo sociólogo-antropólogo Gilberto Freyre ao instituí-la, em 11 de março de 1987.

Missão árdua, sem dúvida, uma vez que não contamos, como seria de desejar, com o apoio oficial, que daria respaldo às nossas ações, desde que vimos subsistindo – convém sempre repetí-lo - pela compreensão do empresariado local e nacional e de dedicado número de amigos que aderiram ao chamamento de Gilberto Freyre, desde a primeira hora, e que nos apóiam decididamente.

Assim, temos podido levar avante os ideais que nos nortearam desde a inolvidável solenidade da nossa instalação – mais uma festa de conagraçamento em torno de Gilberto Freyre – que fez nascer esta instituição, que vem se impondo, mercê de Deus, através de uma gama de serviços e de realizações culturais.

Se na primeira fase de nossa existência demos ênfase a duas vertentes principais: Documentação e Estudos Tropicológicos, nesta segunda fase, sem descurmarmos esses dois marcantes aspectos do universo cultural gilbertiano, tratamos de diversificar nossas ações culturais e consolidar a implantação e atingimento dos nossos objetivos.

Em 1988, procuramos dar seqüência às metas primordiais previstas pelo nosso Estatuto, através de diversificadas ações, tendo como base a Casa-Museu de Gilberto Freyre, onde mantemos reunido, preservado e à disposição do público, o acervo pessoal e intelectual de Gilberto Freyre, do Curso de Fundamentos da Tropicologia, da Biblioteca Central, do Arquivo Documental, além do intercâmbio e participação em realizações culturais, não só no Estado e Região, como no Sul do País.

Sob esse aspecto, cabe uma referência especial, pela sua importância, à solenidade de lançamento do livro póstumo de Gilberto Freyre: Ferro e Civilização no Brasil, editado com o patrocínio do Grupo Gerdau, consubstanciando pesquisa encomendada pelo mencionado Grupo, ocorrida no dia 6 de outubro de 1988, na Vivenda de Santo Antônio de Apipucos, e que contou com a presença do Dr. Jorge Gerdau Johannpeter, Presidente do Grupo Gerdau, e de numeroso público.

Numa visão de conjunto, poderemos expor as nossas principais realizações no exercício de 1988:



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

## CASA-MUSEU DE GILBERTO FREYRE

O acontecimento mais importante relacionado com a Casa-Museu de Gilberto Freyre, em 1988, foi, inegavelmente, o tombamento da Vivenda de Santo Antônio de Apipucos, onde se situa a nossa Sede, à Rua Dois Irmãos 320, Apipucos, aprovado, por aclamação, pelo Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Proc. 1245-T-87/SPHAN), em sua 133ª Sessão, realizada a 2 de maio de 1988, acatando o memorável parecer do Conselheiro-Relator, Roberto Cavalcanti de Albuquerque, consubstanciado pelo Ato homologatório do Exmo. Sr. Ministro de Estado da Cultura, à época, Senador Hugo Napoleão do Rego Neto, em 30 de agosto do mesmo ano, publicado no Diário Oficial da união de 5 de setembro de 1988.

O reconhecimento, por tão alto Colegiado, do mérito do tombamento, está implícito no inusitado acatamento à proposta do Conselheiro-Relator, Roberto Cavalcanti de Albuquerque, no sentido de que a aprovação fosse concedida “por aclamação”. O parecer é, sem dúvida, uma peça literária de excepcional valor, envolvendo Gilberto Freyre – “o homem e a obra” – e a quem se refere como “a mais importante expressão da cultura nacional neste século”.

Por outro lado, através de uma análise histórico-sociológica, estuda a “casa” na obra de Gilberto Freyre, afirmando que “com efeito, o espaço de referência essencial onde Gilberto Freyre situa sua análise da sociedade brasileira é a casa. A casa-grande. A senzala. O sobrado. O mocambo”.

Ao referir-se à Vivenda de Santo Antônio de Apipucos, assim se expressa o parecer: “A Vivenda – acrescente-se situa-se em sítio com árvores das mais variadas espécies, caracterizando a paisagem dos quintais do Recife antigo, com seu aspecto bucólico e aprazível. Ali viveu Gilberto por mais de trinta anos. Ali pensou e escreveu. Recebeu amigos e personalidades as mais ilustres. Conviveu com a família, com seus livros, seus objetos de arte, suas pitangas e o conhaque que com elas preparava. Sua casa incorporou-se à história do Recife e à vida cultural do Brasil”. E mais: “Gilberto, em mais de um sentido, já tombou a Vivenda de Santo Antônio de Apipucos”.

Concluindo o seu brilhante parecer, o Conselheiro-Relator propõe ainda “que a SPHAN estude a proposta de preservação ambiental daquele arrabalde (Apipucos) do Recife, submetendo ao Conselho as conclusões a que chegar”.

Centrados na Vivenda de Santo Antônio de Apipucos, partimos para alcançar outras metas, seja na consolidação dos nossos serviços, seja quanto ao espaço físico, este, em observância ao previsto no Plano Diretor Físico, aprovado pelo nosso Conselho Diretor em 1987, e que estamos dando



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

cumprimento, paulatinamente, face à escassez de recursos com que nos deparamos.

Assim, no dia 9 de dezembro de 1988 foi assinado contrato com a construtora SENO – Serviços de Engenharia do Nordeste Ltda., para construção de um dependência em nossa Sede, onde deverão funcionar a guarita, livraria e sanitários para visitantes.

O custo da mão-de-obra com a construção foi orçado em. . . . . Cz\$ 3.660.287,44 (três milhões, seiscentos e sessenta mil, duzentos e oitenta e sete cruzados e quarenta e quatro centavos), sendo que, havendo a construtora SENO doado valor correspondente a Cz\$ 660.287,44 (seiscentos e sessenta mil, duzentos e oitenta e sete cruzados e quarenta e quatro centavos), ficou o saldo restante para ser pago em duas prestações de Cz\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzados). Cabe-nos registrar que o custo global da construção atingiria a soma de Cz\$ 8.133.972,00 (oito milhões, cento e trinta e três mil, novecentos e setenta e dois cruzados), mas, como recebemos doações, em material, de diversas empresas para o empreendimento, o seu custo foi reduzido.

Cabe-nos ainda, com referência à Casa-Museu de Gilberto Freyre, destacar a valiosa doação do artista-plástico, ceramista Francisco Brennand, de um painel em cerâmica, constante de um medalhão retratando Gilberto Freyre e contendo o nome da FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE, já apostado no frontal da Sede da instituição por técnicos gentilmente cedidos pela Oficina Cerâmica Francisco Brennand.

Assim, vai se consolidando e atingindo a sua destinação a Casa-Museu, reunindo os objetos de que se cercava Gilberto Freyre, e recriando o seu ambiente, dentro de um critério selecionante e obedecendo a um registro museológico.

De acordo com o último levantamento, estamos, no momento, com 1.908 (uma mil, novecentos e oito) fichas registradas, dentre as 18 (dezoito) coleções que compõem o acervo da Casa-Museu. Mas o trabalho prossegue, e já está implantada no Sistema de Informações Museológicas-SIM, mantido pela Fundação Joaquim Nabuco, praticamente, toda a coleção, trabalho que antecede sua inclusão no Núcleo de Computação.

Outro aspecto a ressaltar, diz respeito à pesquisa de Arte Etnográfica, a cargo do museólogo Raul Lody, que organizou o Catálogo de Arte Etnográfica, tendo por objeto as coleções pesquisadas, e que deverá ser editado no ano de 1989.

Partindo da consolidação dos serviços realizados na Casa-Museu e no acervo, podemos almejar, para o ano de 1989, o incremento do número de visitantes, que atingiu nesta fase inicial, em 1988, a 421 (quatrocentos e vinte e



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

uma) pessoas, e a apresentação e divulgação de Atividades Educativo-Culturais, atendendo ao sentido dinâmico dos Museus como fonte de estudos e de educação, conforme preconizava Gilberto Freyre.

Dentre leigos e intelectuais, o que se nota em comum, nos visitantes, é a mesma curiosidade pela obra viva de Gilberto Freyre, sendo de ressaltar as visitas de estudantes em busca de detalhes para o abrilhantamento de teses de Doutorados.

Tendo por base o acervo da Casa-Museu, foi possível a realização de importantes exposições no Rio de Janeiro, tais como a promovida na Academia Brasileira de Letras, que contou com a colaboração de pessoal especializado da Fundação Joaquim Nabuco, e que apresentou algumas condecorações, livros e quadros, e a que será realizada em janeiro, na Biblioteca Nacional.

Como acontecimentos mais marcantes no campo cultural tivemos, na Vivenda de Santo Antônio de Apipucos, o lançamento dos livros Gilberto Freyre – Presença Definitiva, de Potyguar Matos, editado pela FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE com o apoio financeiro do Grupo Empresarial Contato e Ferro e Civilização no Brasil, consubstanciando pesquisa de Gilberto Freyre em decorrência de convênio entre o Grupo Gerdau e a Fundação Joaquim Nabuco, e editado pela Editora Record e esta Fundação, com o patrocínio do mesmo Grupo empresarial, que igualmente custeou a impressão de cartazes e “outdoors” promovendo a FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE, além de patrocinar, ainda, idêntico lançamento na Academia Brasileira de Letras, com grande destaque.



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

## BIBLIOTECA CENTRAL

Passadas as ações iniciais de seleção dos livros e documentos sobre que teriam de ser orientados os trabalhos, deu seqüência a Biblioteca Central ao seu registro de catalogação, visando proporcionar, a curto prazo, consultas e estudos.

Destacadamente, podem ser mencionados os seguintes resultados obtidos no decorrer do exercício de 1988:

Referenciação Bibliográfica de Livros e Trabalhos sobre Gilberto Freyre e/ou sua Obra. Estão sendo referenciados e indexados todos artigos, resenhas, prefácios etc., **de** e **sobre** Gilberto Freyre, publicados em revistas, obras coletivas e individuais existentes na Biblioteca Central, constando o material do Sistema Automatizado de Pesquisa de Dados-SISPED, num total de 1.170 (uma mil, cento e setenta) entradas.

Organização da Produção Literária de Gilberto Freyre – (Referenciação Bibliográfica). Estão reunidos e referenciados os livros e folhetos de autoria de Gilberto Freyre publicados no Brasil e exterior, já tem sido processados pelo Sistema Bibliodata/Calco da Fundação Getúlio Vargas, em decorrência de convênio firmado em 1987.

Na execução dos serviços objeto do mencionado convênio, foram cadastradas todas as obras **de** e **sobre** Gilberto Freyre existentes na Biblioteca Central, com exceção das monografias que trazem artigos sobre o escritor, atingindo um total de 844 (oitocentas e quarenta e quatro) obras implantadas, das quais 359 (trezentos e cinquenta e nove) relativas a obras de que Gilberto Freyre foi autor, 148 (cento e quarenta e oito) a apresentações, prefácios etc. e 115 (cento e cinco) correspondentes à sua contribuição em obras coletivas e individuais.

O movimento do exercício apresentou o registro de 585 (quinhentos e oitenta e cinco) obras, num total de 1.551 (um mil, quinhentos e cinquenta e um) volumes, entre livros e folhetos.



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

## ARQUIVO HISTÓRICO

A organização de um Arquivo Histórico, em se tratando de Gilberto Freyre é, sem dúvida, um trabalho de vulto. “Homem de muitos amigos”, de intenso relacionamento epistolar, de incursões e excursões ao exterior a partir de seus bacharelamento em Baylor (USA), e em cumprimento de roteiro de estudos e pesquisas, tendo sua obra como objetivo de edição e estudo em diversos países, é evidente que o universo de seu arquivo mereceu um planejamento adequado e metuculoso.

Ultrapassada a etapa inicial, do estabelecimento de critérios quanto às avaliações e seleção, foram definidos os instrumentos da pesquisa documental sob a coordenação da Sra. Tereza Cristina Dantas.

Paralelamente, incluído no Plano Trienal, está sendo processada a seleção de retratos de Gilberto Freyre, de que resultará a pesquisa “fotobiografia de Gilberto Freyre”, coordenada pelo museólogo Raul Lody.

O principal objetivo deste trabalho é mostrar toda a vida do escritor, sociólogo-antropólogo Gilberto Freyre, através de fotografias.

Estas correspondem desde a sua infância, com sua família, amigos, no Solar de Apipucos, cerimônias acadêmicas, bem como outros aspectos também importantes.

Para a organização do Arquivo Documental cabe uma referência especial do apoio financeiro recebido do Banco do Nordeste do Brasil S.A., da ordem de Ncz\$ 500,00 (quinhentos cruzados novos), destinados a implantação da primeira etapa do Arquivo.

Outra pesquisa em andamento refere-se à Organização Estrutural da Série Correspondência, onde já foram agrupadas cerca de 5.000 (cinco mil) correspondências que vêm obedecendo critério nominal e cronológico.



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

## **CURSO FUNDAMENTOS DA TROPICOLOGIA**

Promovido pela FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE, em convênio com o Ministério da Educação e com a Fundação Joaquim Nabuco, e aberto a candidatos portadores de curso de graduação superior, reconhecido no Brasil, e a estudantes de pós-graduação, o Curso visa fundamentar e sistematizar a Tropicologia como ciência interdisciplinar, seguindo o pensamento e a obra de Gilberto Freyre, tendo por objetivo o Homem situado no Trópico.

Formada a 1ª turma do Curso com 13 (treze) alunos, foi concluído o ano letivo em dois semestres, e estão sendo apresentadas as monografias.

O corpo docente, formado por credenciados especialistas, não só deste Estado, região, do Brasil e exterior, ministrou programação constante de aulas teóricas e práticas, abrangendo a Tropicologia através dos seus diferentes aspectos.



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

## REGISTRO DE EVENTOS E HOMENAGENS

A FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE, em 1988, participou de importantes eventos culturais em homenagem ao escritor Gilberto Freyre, podendo ser destacados, pela sua importância, os seguintes:

Sessão Magna realizada pelo Conselho Estadual de Cultura de Pernambuco, em 15 de março, pela passagem do 88º aniversário de nascimento de Gilberto Freyre, seu ex-Presidente;

Exposição promovida pela Fundação Joaquim Nabuco, na mesma data, na sua Galeria Massangana, tendo por tema “Gilberto Freyre na visão de Alguns Artistas”;

Lançamento, no dia 17 de março, no Rio de Janeiro, pela editora BRA-Deutsch, da edição bilíngue (português/inglês) do livro O Brasil e a Europa Germânica de Gilberto Freyre, com o apoio da Sociedade Germânia;

Descerramento da placa indicativa do nome de Gilberto Freyre dado ao Centro de Saúde da Vila “Bola na Rede, no bairro da Guabiraba, em 8 de abril;

No dia 25 de abril, estendendo-se até o dia 29, realizou-se na cidade de João Pessoa, por iniciativa do Governador do Estado da Paraíba, através da Fundação Espaço Cultural e Coordenadoria de Promoção e Arquivo daquele Estado, um Encontro, tendo por tema “O Pensamento de Gilberto Freyre”, congregando importantes nomes da intelectualidade brasileira e portuguesa;

Dia 3 de maio foi descerrada a placa, atribuindo o nome de “Escola Sociólogo Gilberto Freyre” à Escola Pública Municipal situada no Córrego da Fortuna, no bairro de Dois Irmãos, comparecendo ao ato o Prefeito da cidade do Recife acompanhado do seu Secretariado, além da comunidade local.

Em 23 de agosto, no hall da Fundação Joaquim Nabuco, foi lançado o livro Gilberto Freyre entre nós, contendo depoimentos e testemunhos dos seus amigos e companheiros daquela entidade, evocando o amigo de todos, Gilberto Freyre;

Na mesma data, o Conselho Diretor da Fundação Joaquim Nabuco, a propósito da passagem do 1º aniversário do falecimento do escritor, realizou uma Sessão Magna, tendo sido conferencista o Conselheiro Odilon Ribeiro Coutinho que discorreu sobre o tema “Gilberto Freyre e a Antropologia da Constituinte”. A Sessão realizou-se na Sala Calouste Gulbenkian, daquela Fundação.

Outras homenagens a destacar: no Rio de Janeiro foram realizadas, pelo Conselho Federal de Cultura, do qual o escritor Gilberto Freyre foi membro atuante por vários anos, e na Academia Brasileira de Letras, esta, seguida de um Ciclo de Palestras, tendo por tema “O Pensamento e a Obra de Gilberto Freyre”. Na oportunidade foi promovido o lançamento do livro póstumo de Gilberto Freyre, Ferro e Civilização no Brasil, que contou com o patrocínio do Grupo Gerdau.



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

## CONVÊNIOS

Entre os vários convênios firmados pela FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE em 1988, no seu relacionamento com entidades e empresas, cabe-nos referir, pela sua importância, os que se seguem:

Contrato firmado a 2 de maio de 1988, com o Banco do Nordeste do Brasil S.A., objetivando o apoio daquela instituição financeira para a implantação do Arquivo Documental desta Fundação, que coligirá e preservará toda a correspondência do escritor Gilberto Freyre, prevendo uma contribuição de Ncz\$ 500,00 (quinhentos cruzados novos), para aquisição do material necessário ao início dos trabalhos;

Com a Fundação Joaquim Nabuco foi firmado, a 29 de julho, convênio de cooperação mútua para formação de uma base de dados em meio magnético legível para computador, contendo registros bibliográficos relativos ao nosso instituidor Gilberto Freyre;

Convênio com a Fundação Nacional de Arte-FUNARTE, visando o apoio financeiro da ordem de Cz\$ 323.000,00 (trezentos e vinte e três mil cruzados), para a realização do projeto “Gilberto Freyre: vida e obra através da fotografia”, que prevê a organização do acervo fotográfico desta Fundação, para colocá-lo à disposição dos pesquisadores.



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

## VISITANTES ILUSTRES

Conforme já destacamos anteriormente, a Casa-Museu de Gilberto Freyre, com os serviços que já pode dispor, vem sendo visitada por grande número de pessoas interessadas em ver de perto o “ambiente” de Gilberto Freyre, e informar-se sobre a sua obra, acervos e personalidade. Daí o interesse em podermos corresponder a essa expectativa, capacitando-nos para organizar o acervo, do Arquivo documental e da Biblioteca.

Assim, entre tantos visitantes a nos honrarem com suas presenças, destacamos alguns que merecem registro especial. Destacamos as visitas do Dr. Eduardo Portella, Vice-Presidente do Conselho Federal de Cultura; Sra. Maria Elisa de Campos Graf; o crítico de arte Mário Barata; a escritora Rachel de Queiroz (desta, gravamos a frase com que nos brindou: “Isto é que é uma obra de amor”); o escritor Edilberto Coutinho; o empresário e instituidor desta Fundação, grande bibliógrafo e amigo de Gilberto Freyre, José Mindlin; o Sr. Marcos Almir Madeira, Presidente do Pen Club do Brasil; o Desembargador Paulo Pinto, Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro; o escritor Josué Montello, ora representando o Brasil na UNESCO, em Paris, o qual se fez acompanhar do escritor Herberto Sales, entre outros destaques que nos foram muito caros.



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

## CONTRIBUINTES DA FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE

Na extensa relação de pessoas e instituições que nos apoiaram, no exercício de 1988, relacionamos os seguintes colaboradores que nos distinguiram com doações financeiras ou doações de materiais ou equipamentos:

??Confederação Nacional da Indústria  
– CNI  
??Federação das Indústrias do Estado  
de Alagoas  
??Federação das Indústrias do Estado  
do Maranhão  
??Federação das Indústrias do Estado  
da Paraíba  
??Federação das Indústrias do Estado  
de Pernambuco  
??Federação das Indústrias do Estado  
do Rio Grande do Norte  
??Federação das Indústrias do Estado  
de Sergipe  
??Oficina Cerâmica Francisco  
Brenand  
??Bompreço S.A. – Supermercados  
do Nordeste.  
??Itapessoca Agro-Industrial S.A.  
??Metal Leve S.A.  
??Banco Itaú S.A.  
??Xerox do Brasil S.A.  
??Sanbra – Sociedade Algodoeira do  
Nordeste Brasileiro S.A.  
??Unisys Eletrônica Ltda.  
??Varig – Viação Aérea Riograndense  
S.A.  
??Siderúrgica Açonorte S.A.  
??Companhia de Produtos Pilar  
??Companhia Usina São João  
??Companhia de Cigarros Souza Cruz  
??Companhia Brasileira de Alumínio  
??Banco do Brasil S.A.

??Conic – Cia. de Construção  
Indústria e Comércio  
??Associação Espírita Casa do  
Caminho e da Caridade  
??Siderúrgica Riograndense S.A.  
??Companhia Siderúrgica de Alagoas  
– Comesa  
??Coop. dos Produtos de Cerâmica  
de Pernambuco Ltda.  
??Mefisa – Metalúrgica Fibra S.A.  
??Banco do Nordeste do Brasil S.A.  
??Indústrias Alimentícias Maguary  
??Tiletron S.A.  
??Refinaria de Açúcar do Norte S.A.  
??Iasa – Indústria de Azulejos S.A.  
??Empresa de Projetos e Construções  
Ltda.  
??Sistemaq – Sistemas e Produtos  
para Escritórios Ltda.  
??Indústria de Bebidas Antártica do  
Nordeste S.A.  
?? Bacardi S.A.  
?? Quatro Rodas Hotéis do  
Nordeste S.A.  
?? Cosigua – Companhia  
Siderúrgica da Guanabara  
?? Armazéns Coral S.A.  
?? Armazéns Casa Amarela  
?? Comercial Ramos Ltda.  
?? Diário de Pernambuco S.A.  
?? Geoteste Ltda.  
?? Metalgráfica do Norte S.A.



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

## ASPECTOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

A despeito das dificuldades que atravessamos face a atual conjuntura nacional e à difícil e imprevisível situação econômica por que atravessa o País, com reflexos sobre os diversos segmentos empresariais em que nos apoiamos, estamos lavando avante os propósitos e objetivos que norteiam a FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE, e podemos afirmar que, na medida do possível, nossa estrutura administrativa está consolidada.

Conforme está evidenciado no Balanço do exercício findo a 31 de dezembro de 1988, e seus demonstrativos, a situação financeira da FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE continua equilibrada. Os recursos disponíveis estão sendo administrados de maneira conservadora, com aplicações, basicamente em Cadernetas de Poupança e Fundo de Renda Rápida, proporcionando um superávit de Cz\$ 23.820.807,00 (vinte e três milhões, oitocentos e vinte mil, oitocentos e sete cruzados).

A FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE mantém suas atividades, basicamente, com doações fundamentadas na Lei 7.505/86, de Incentivo à Cultura, recebidas em espécie, materiais ou equipamentos, que permitiram a realização de atividades programadas e acréscimo do patrimônio.

Foram firmados convênios com diversas instituições, públicas e privadas, que permitiram a realização de vários projetos, dentro dos objetivos estatutários de desenvolvimento da cultura.

Nesta atual fase de consolidação, estamos atuando, basicamente, como administradores do imóvel e bens legados por nosso principal instituidor, uma vez que o inventário ainda não está concluído e, por isso, tal acervo ainda não está escriturado como patrimônio da FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE.



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

## **PERSPECTIVAS PARA 1989**

Portanto, apesar da difícil situação econômico-financeira que atinge o Brasil, impondo contenção de gastos, mas contando com o apoio do empresariado local e nacional, que reconhece a seriedade dos nossos objetivos e não nos tem faltado com a sua colaboração, estamos dando seqüência aos nossos projetos que, esperamos, não venham sofrer soluções de continuidade em 1989. Assim, podemos anotar o seguinte:

Edição da Fotobiografia de Gilberto Freyre. O conjunto monográfico é composto de 288 (duzentos e oitenta e oito) fotografias, dispositivos, gravuras, desenhos e pinturas. A sua proposta é composta por 80% de imagens e 20% de textos, legendas e créditos, entre outros;

Inauguração da guarita e livraria, além de gabinetes sanitários para os visitantes;

Memorial Gilberto Freyre, a ser erguido no **campus** da Sede, e que deverá conter câmara mortuária com os restos mortais do nosso patrono e fundador.

Além desses projetos, procuraremos dar continuidade à organização do Arquivo, Biblioteca e, ainda, apoiar as escolas, universidades e entidades culturais que nos procuramos, buscando subsídios sobre a vida e a obra de Gilberto Freyre.

### **SENHORES CONSELHEIROS**

Ao término desse segundo período de atividades da FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE, e embora tenhamos pela frente uma longa caminhada para atingirmos o ideal da estabilidade das nossas ações, cabe-nos registrar que o terreno palmilhado vem sendo conquistado graças ao esforço, a dedicação e o apoio dos nossos amigos e colaboradores, que não têm deixado desvanecer o chama acesa por Gilberto Freyre a se irradiar de Apipucos.

A eles, e, principalmente, a esse Conselho Diretor, que jamais nos faltou com o seu incentivo, fica o nosso **MUITO OBRIGADO**.



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE  
BALANÇO PATRIMONIAL  
**31 de dezembro de 1988 e 1987**  
**(Em cruzados)**  
ATIVO

	1988	1987
<u>Circulante</u>		
Caixa e bancos	146.236	38.162
Caderneta de poupança	95.162.260	11.024.267
Títulos de renda fixa	—	630.522
Estoque de livros para revenda	393.218 95.701.714	82.694 11.775.645
<u>Realizável a longo prazo</u>		
Direitos de uso de telefone	474.480 474.480	— —
<u>Permanente</u>		
Imobilizado	15.707.722 15.707.722 111.883.916	1.672.797 1.672.797 13.448.442



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE  
BALANÇO PATRIMONIAL (CONTINUAÇÃO)  
31 de dezembro de 1988 e 1987  
(Em cruzados)

**PASSIVO**

	1988	1987
<b><u>Circulante</u></b>		
Fornecedores	–	35.157
Encargos e contribuições sociais	3.005.362	88.670
Impostos e recolher	–	2
Outras contas a pagar		
Convênios para edição de livro, cursos e pesquisas.	6.977	4.040.920
	3.055.697	4.168.741
<b><u>Patrimônio líquido</u></b>		
Fundo Patrimonial	3.510.000	3.510.000
Correção monetária do Fundo Patrimonial	77.514.659	5.334.930
Resultados acumulados	27.803.560	434.771
	108.828.219	9.279.701
	<u>111.883.916</u>	13.448.442

Ver notas explicativas



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 1988 e  
período de nove meses e vinte dias findo  
em 31 de dezembro de 1987  
(Em cruzados)**

**RECEITAS**

	1988	1987
Incentivo à cultura –	22.188.336	2.665.791
doações	96.125.444	6.263.266
Financeiras	1.239.315	33.138
Rendas diversas	119.553.095	8.962.195

**DESPESAS**

<del>Administrativas</del>	26.491.292	3.731.711
Financeiras	180.959	9.974
Gastos com aquisição de livros para distribuição	7.687.149	–
	34.359.400	3.741.685
Correção monetária do exercício/ período	(61.372.888)	(4.785.739)
Resultado do exercício/ período	23.820.807	434.771

Ver notas explicativas



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 1988 e**  
**período de nove meses e vinte dias**  
**findo em 31 de dezembro de 1987**  
**(Em cruzados)**

	Fundo patrimonial	Correção Monetária Do fundo patrimonial	Resultados acumulados	Total
<del>Doação dos</del> Instituidores				
Correção monetária	3.510.000	5.334.930		3.510.000
Resultado do período			434.771	
Saldos em 31 de dezembro de 1987	3.510.000	5.334.930	434.771	5.334.930
				434.771
Correção monetária				
Resultado do exercício		72.179.729	3.547.982	9.279.701
Saldo em 31 de dezembro de 1988	3.510.000		23.820.807	
		77.514.659		75.727.711
			27.803.560	
				23.820.807
				108.828.21
				<u>9</u>

Ver notas explicativas



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE  
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 1988 e**  
**período de nove meses e vinte dias findo**  
**em 31 de dezembro de 1987**  
**(Em cruzados)**

	1988	1987
<b>Origens</b>		
Resultado do período	13.820.807	434.771
Débitos ao resultado que não envolvem capital circulante líquido		
Depreciação	1.293.482	83.379
Resultado da correção monetária	61.372.888	4.785.739
	86.487.177	5.303.889
	—	3.510.000
Dotações dos Instituidores	86.487.177	8.813.889
<b>Aplicações</b>	973.584	1.206.985
Aquisição de Imobilizado	474.480	—
Aumento do realizável a longo prazo	1.448.064	1.206.985
	85.039.113	7.606.904
Acréscimo no capital circulante líquido	7.606.904	—
	92.646.017	7.606.904
Capital circulante líquido	85.039.113	7.606.904
No início do exercício		
No fim do exercício		

**Ver notas explicativas**



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE  
NOTAS EXPLICATIVAS  
**31 de dezembro de 1988 e 1987**  
**(Valores expressos em cruzados)**

**1. Dados sobre a Entidade**

A FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE é uma Entidade sem fins lucrativos, que tem como objetivos básicos: a) manter reunido, preservado e à disposição do público o acervo pessoal e intelectual de Gilberto Freyre: b) estudar, promover, divulgar e difundir as diversas manifestações da arte, da cultura e da ciência, especialmente do e no Nordeste: c) promover os estudos tropicológicos e o Intercâmbio com Universidades e demais Instituições científicas e culturais do País e do exterior: d) patrocinar o amplo conhecimento da região nordestina, sua história, sua formação social e econômica, seus problemas e alternativas de soluções: e) estabelecer um Intercâmbio artístico, educacional, cultural e científico do Nordeste com as demais regiões do País e com o exterior, visando à realização dos seus fins.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras e efeitos da inflação**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis descritas na Nota 3.

Os efeitos da inflação são reconhecidos através de correção monetária do ativo permanente e patrimônio líquido e são refletidos no resultado do exercício.

**3. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são as seguintes:

a) Caderneta de poupança

Aos depósitos em cadernetas de poupança estão acrescidos os rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Imobilizado





FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

**Arthur Young**  
**Arthur Young Auditores Associados S C**

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.  
Diretores e Membros Participantes da  
Fundação Gilberto Freyre

Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação Gilberto Freyre, levantados em 31 de dezembro de 1988 e 1987 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1988 e ao período de nove meses e vinte dias findo em 31 de dezembro de 1987. Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluíram as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Fundação Gilberto Freyre em 31 de dezembro de 1988 e 1987, os resultados de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes, respectivamente, ao exercício e período de nove meses e vinte dias findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade durante o período.

Recife (PE), 24 de  
fevereiro de 1989.

ASSOCIADOS S/ C

Oliveira

ARTHUR YOUNG AUDITORES

CRC- SP 8.284 "S" PE

Aurivaldo Coimbra de

Contador CRC- PE 9.428



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE



FUNDAÇÃO  
GILBERTO  
FREYRE

**FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 1988**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO GILBERTO FREYRE, tendo examinado o Relatório da Presidência, os atos representados pelo Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1988, e considerando o parecer de Arthur Young Auditores Associados S/C, contratados em atendimento a Portaria Interministerial dos Ministérios da Fazenda e Cultura nº 02, de 24.11.87; e por haver constatado a exatidão dos documentos e demonstrativos apresentados, decidiu, na reunião de 17.03.89, aprovar a prestação de contas da Presidência relativas ao exercício encerrado em 31.12.88.

Recife, 17 de março de 1989.

ARTHUR REYNALDO MAIA ALVES

JOSUÉ SOUTO MAIOR MUSSALÉM

LUÍS ANTÔNIO BARRETO